

**INFORMILO DE KKE — KULTURA KOOPERATIVO DE ESPERANTISTOJ**

Cooperativa Cultural dos Esperantistas Ltda. — Av. Treze de Maio, 47, sobreloja 208 — Centro  
Rio de Janeiro - RJ — CEP.: 20031-921 ( (21) 2220-7486 Fax: (21) 2544-4314  
retpoŝta adreso: [esperanto@kke.org.br](mailto:esperanto@kke.org.br) ttt-paĝo: [www.kke.org.br](http://www.kke.org.br)

Nº 46

7<sup>a</sup> JARO (NOVA FAZO)

SEPTEMBRO- OKTOBRO/2008

## MEDITADO: BAZAJ PRINCIPOJ POR TUJA UZADO



## Eventos

**Jul, 2** – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

**Jul, 4** – Palestra em esperanto de Elmir dos Santos Lima sobre “Meditado: Bazaj Principoj por Tuja Uzado”, com a presença de 17 pessoas.

**Jul, 7** – Roda Literária / Prosa em esperanto.

**Jul, 9** – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

**Jul, 21** – Roda Literária / Literatura brasileira em esperanto.

**Jul, 23** – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

**Jul, 25** – Festa dos Aniversariantes, com a participação especial de Nilson Bulhões (violão e voz) e a presença de 11 pessoas.

**Jul, 28** – Roda Literária / Teatro em esperanto.

**Jul, 30** – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

**Ago, 1** – Debate sobre o tema “O esperanto é falado por um milhão de pessoas”, com a presença de 9 pessoas.

**Ago, 4** – Roda Literária / Prosa em esperanto.

**Ago, 6** – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

**Ago, 8** – Apresentação em DVD de “A Paixão segundo São Mateus”, de Bach, com esclarecimentos adicionais de Alfredo Aragón e a presença de 10 pessoas.

**Ago, 11** – Roda Literária / Teatro em esperanto.

**Ago, 13** – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

**Ago, 15** – Palestra de Saulo Salgado Wanderley sobre o tema “A Poesia de Cruz e Souza” e a presença de 6 pessoas.

**Ago, 18** – Roda Literária / Literatura brasileira em esperanto.

**Ago, 20** – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

**Ago, 22** – Preleção de Ismael de Miranda e Silva sobre o tema “Personaj Travivaĵoj dum la 93<sup>a</sup>. Universala Kongreso de Esperanto”, com a presença de 14 pessoas.

**Ago, 25** – Roda Literária / O estilo de Zamenhof.

**Ago, 27** – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

**Ago, 29** – Festa dos Aniversariantes com a participação especial de Célio Freitas Martins (harmônica de boca) e presença de 20 pessoas.

## Doações para a Caixa Geral

Almir Ferreira: R\$ 500,00;  
Jurguy Scherpell: R\$ 200,00;  
Willy Nascimento: R\$ 50,00;  
Carlos Vidal Gaia: R\$ 15,00;  
*Koran dankon al ĉiuj!!!*

## Doações para a campanha Esperanto nas Bibliotecas

Luiz Carlos Franco: R\$ 50,00;  
Raymundo de Souza: R\$ 20,00.  
*Dankon al la donacintoj!!!*

## Doação especial

A KKE recebeu do samideano Affonso Soares onze exemplares de “Esperanto sem Mestre” para revenda. *Koran dankon, Affonso!*

## Novos Associados

1702. Renice Cardoso Romualdo da Silva; 1703. Elizete Leite da Cunha Matos; 1704. Assucena Rosa Ferreira. *Estu ĉiuj bonvenaj!*

## Expediente

**InKo**, boletim informativo da Cooperativa Cultural dos Esperantistas; edição nº 46, setembro-outubro/2008.

**Coordenação:** Givanildo R. Costa, Presidente da KKE.

**Redação:** Aloísio Sartorato

**Revisão:** Célio F. Martins

**O ESPERANTO E PAULO AMORIM CARDOSO NO CONGRESSO DE FORTALEZA**

Ainda sob o influxo do Congresso Brasileiro de Esperanto em sua edição 43<sup>a</sup>, como havia prometido no editorial do "INKO" anterior, que se refere aos meses de julho e agosto do ano em curso, volto ao já referido evento esperantista para enaltecer o feito, uma vez que se realizou em uma das mais tradicionais e importantes universidades brasileiras, que é a Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza.

É possível que se conteste tal reconhecimento, tomando por base outros encontros brasileiros esperantistas ocorridos em instituições similares, como no ano passado, por exemplo, em que o 42<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Esperanto foi realizado em duas instituições educacionais, aqui no Rio de Janeiro, quais foram a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Sociedade Unificada Ensino Superior Cultural (SUESC). Entretanto, tal reconhecimento deve-se ao fato de a Universidade nordestina ter sido a única a sustentar o ensino da Língua Internacional até os dias atuais. Sabe-se que problemas ocorreram ao longo dos anos que interferiram nas atividades esperantistas ali, e, mesmo assim, a tarefa seguiu o seu curso.

Quantos samideados, durante períodos, não mediram esforços para manter um sonho que se tornou realidade a despeito dos mais variados preconceitos, que é ter-se em um órgão de ensino superior o estudo do Esperanto. Com certeza, realização não muito comum nos países pelo mundo afora, e até mesmo em nossa pátria, onde problemas lingüísticos praticamente não existem, com sua língua oficial falada de Norte a Sul e de Leste a Oeste sem nenhuma restrição.

Dentre aqueles coidealistas que sustentaram relevante tarefa na já citada Universidade, embora os esforços de todos, em muito queremos destacar a participação decisiva do samideano Paulo Amorim Cardoso, que muito trabalhou pela efetivação do ensino e divulgação da língua, com repercussão não só na região Nordeste, mas em todo o país. Paulo Amorim Cardoso que através de seus métodos de ensino capacitou e formou inúmeros esperantistas, dos quais vários se tornaram professores e divulgadores do Idioma. Não fora sem tempo que o Estimado Coidealista cearense foi homenageado no já citado Congresso Brasileiro de Esperanto, pelos longos anos de dedicação à língua, que tem no professor Jose Leite Junior e outros coidealistas da própria Universidade a "Interna Ideo" da Língua Internacional, definitivamente, instalada em seus íntimos, copiado do autor da obra "Esperanto, Língua Viva", que por sua vez, com muitos esperantistas de várias nações, aprenderam com o idealismo do "Barão" Lazaro Luiz Zamenhof, nosso modelar e grande Mestre Esperantista.

Para quem leu o texto inicial do órgão oficial da "KKE" referido neste escrito, lembra-se que classifiquei o Congresso de Fortaleza "Ma-ra-vi-lho-so". Talvez o "maravilhoso" tenha estabelecido no imaginário das pessoas algo excepcional, fenomenal quanto ao seu conteúdo, quanto à sua beleza estrutural, no entanto, quando assim me expressei referi-me a ver o ideal superior, que é o Esperanto, sustentado durante anos por um órgão de instância educacional de nível universitária, o que nos encanta, e cujo coroamento se fez focalizando o Ser Humano em sua fase mais tenra, que é a criança.

Parabéns, coidealistas cearenses, pela bela empreitada esperantista implantada na Universidade Federal do Ceará, e pelo grande homem e excepcional coidealista que milita em suas fileiras, que é Paulo Amorim Cardoso. Nós, da Cooperativa Cultural dos Esperantistas, nos sentimos honrados em proferir tal elogio e tornar público tal reconhecimento, do fundo dos nossos corações.

**Givanildo Ramos Costa**

## Meditado: bazaj principoj por tuja uzado

La mondo estis alia en la pasinteco. Nuntempe ni ricevas nur en unu tago tion, kio egalus al ses semajnoj da stimuloj kaj informoj. Tiel oni estas premata kaj superŝarĝita ĉirkaŭ 40-oble pli lerni kaj adaptiĝi al novaj situacioj.

Pasinttempe la homo vivis sur mondo preskaŭ senŝanĝa. Ni forlasis tiun ĉi mondon en la sama situacio, kiun miaj gepatroj forlasis. Tute ne gravis lerni multe; do tial ekzistis en niaj mensoj "spacoj", kiuj multe helpis subteni nian mens-ekvilibron, sed nun ne plu ekzistas tiaj lokoj, tiaj rifuĝejoj, nur se ni propravole ilin estigos.

Ĉar oni fakte ne sukcesas haltigi la menson, ĉies klopodoj sindirektu al enfokusigo kaj limigo de ĝia interveno. La plejmulton el la streboj por kvietigi la menson oni nomis "meditado". Kiam ni sukcesas tion okazigi, kelkaj pli subtilaj kaj rafinitaj meĥanismoj de la menso, kelkaj subkuŝintaj tavoloj de la mensa funkcio fariĝas pli evidentaj, malmergiĝas. Kaj de tio venos alproprigo al ni de pli da trankvileco kaj sereneco, pli altvalora interrilato kun la proksimulo krom konado de ni mem ("memkonado"), ĝuste tio, kio plej gravas.

Nuntempe meditado staras ankaŭ surkampe de neŭroscienco, kies efikon sur cerbaj regionoj tre avangardaj teknikaj rimedoj montras, ekz. radiologiaj esplorprocedoj, kiuj evidentigas funkciajn cerbajn strukturojn (ekz-e magneta resonanco).

Meditado tute ne estas io apartenanta al la menso. Ĝi estas io transen de la mensokapablo, ĉar ofte la menso pelas vin al via egoo, parto de la personeco, kiu juĝas, decidas, malkonsentas, do tio ne plu estas meditado. Finfine, kio estas la menso? Lastinstance la menso estas via pasinteco konstante strebanta kontroli vian nunecon kaj vian estontecon. La menso daŭre restas parolanta kiel specialisto pri efikeco.



Kiam la personoj demandis al Osho, hinda majstro, pri meditado, li respondis ke tio devas esti kiel restadi neokupita, tio estas ĉio, tio ĉi estas la atuto por sukcesi rilate meditado, unuvorte nenifareco. Almenaŭ kelkajn minutojn en la tago, nenifareco estas la maniero moviĝi internen. Teni sin okupita signifas forkuron, kaj tio estas falsa senkulpigo por resti en eksteraĵa dimensio, sur la supraĵo de la vivo.

La efikon de la meditado oni devas pacience atendi. Memoru, ke kiam vi el ekstera suna tago subite eniras domon, viaj okuloj bezonas adaptiĝi. Post tio, ĉio estos lumo, ne plu ekzistos mallumo. Iom post iom la mallumo en via menso malaperos, tamen ne ekzistos suno, sed ia lumo simila al tiu de matenruĝo, ia lumo sen perceptebla fonto.

Meditado komenciĝas kiam vi apartiĝas disde la menso kaj ĉi-momente vi fariĝas nura atestanto. Ekz-e, se vi rigardas floron, certe vi ne estas tiu floro kaj kiam vi rigardas la menson, same ne estas vi la menso. Nur rigardu tion, kion la menso aperigas nome pensojn, priokupiĝojn, imagojn, ktp. Faru nenion, estu nura observanto kvazaŭ vi distre

trarigardus vidindaĵojn aŭ bildojn surekranajn. Dum la menson vi nur rigardas, iom post iom, ĝi malpleniĝas je pensoj, unu post alia ili forpasos kaj tiel vi ekkomprenos, ke atesti estas tute malsama ago ol pensi. Pere de tiu ĉi observado senjuĝa, senanaliza, vi tuj liberigos vin de la menso, ĉar ĝi ne plu sukcesos regi vin. Iom post iom maloftiĝos tiuj pecetoj da intertempoj inter la pensoj kaj post ties malaperoj, ekaperos ia kontinueco, via konscienco iĝos kontinua, vi ne plu bezonos uzi la menson ĉi-momente. Ekde tiam vi agos laŭ via konscienco kaj laŭ via menso. Vi estos ĝuste tio, kio vi fakte estas en la realo, plu nenion vi kaŝos. Vi ne plu bezonos senkulpigojn, elturniĝojn, pretekstojn aŭ klarigojn. Multe pli beliĝos via personeco krom la kondiĉo natura, ke vi emas al frateco kaj amo, ĉar esperantistoj. Vi ja fariĝos pli atentema, pli vigla kaj pli konscia.

La menson oni senhalte uzas tre ofte senutile kaj senbezone kaj tute forgesas kiel "malŝalti" ĝin. 70-80 jarojn de la vivo ĝi restas senĉese laboranta, ĝisfunde laciĝinte. Pro tio multaj personoj perdas la inteligenton en malfrua aĝo. Se vi sukcesos ĝin ripozigi kelkajn minutojn ĉiutage, ĝi ja rejuniĝos, elmergiĝos pli vigla. Meditado igas vin mastro kaj la menson sklavo, ĉar pereiga fariĝas la situacio kiam regas la menso, sed ne kiam mastras via konscienco. Meditadi estas enfokusigi la intertempojn (kie ekzistas "silento") inter la pensoj. Kiam vi enfokusigas la intertempojn, la vortoj en via menso perdiĝas, kaj vi estas tirata en meditado. Antaŭ ol praktiki almenaŭ unu el inter pluraj ekzistantaj metodoj, jen kelkaj konsiloj



1 – Komence plibonas meditadi nur mallongajn periodojn. Ĉiutaga kelkminuta praktikado pli efikas ol fojfoja plurhora sesio (20-minuta sesio bonas)

2 – Oni ne devas porti ĉe si la ansion havi ian sperton transcendan. Tion kelkaj atingas, kelkaj ne. Kaj tio probable okazos se ni faros de la meditado rutinaĵon.

3 – Elektu lokon relative silentan.

4 – Ne estas konsilinde meditadi dum vi estas laca. Evidentas la kialo: vi tuj ekdormos;

Jen kelkaj facile konstateblaj profitoj rezulte de la meditado:

- Ekvilibras metabolismon, sangpremon, kor-ritmadon kaj spir-frekvencon.
- Ebligas ripozon ses/okoble pli efika ol dormo, liverante pli da energio.
- Preventas maldormon, ansion, emocian malekvilibron kaj psiko-neŭrozojn.
- Plibonigas koncentriĝon, rezonadon kaj pensklarecon.
- Disvolvas kreivecon, perceptadon kaj memfidon.
- Malpliigas streson kaj muskolan tension.

Por meditadi la du unuaj zorgoj devas estri la korpa pozicio kaj la spirado. Rilate la korpan

pozicion (komence sidiĝinte):

- Nature ripozu viajn piedojn surplanke, sed konscie, sentu bone la piedplandojn.
- Vertikaligu la vertebran kolumnon kaj la kapon kun la kolumno. Rilate la spiradon: ni devas konscie atenti la kvar tempo-partojn: enspiro – paŭzo – elspiro – paŭzo. Kaj fine malstreĉi la tutan korpon, klopodi percepti ĉu ekzistas ie punktoj de tensio (ĝenerale ĉe la nuko kaj ŝultroj) kaj kontroli la ritmon de la spirado atentante la movojn de la abdomeno (levon kaj mallevon).

Estas apenaŭ eviteble, ke vi fojfoje deflankiĝu de via atentemo al la spirado, ĉar venos pensoj pri farotaj taskoj, priokupiĝoj kaj eĉ timo. Tuj post percepti la distriĝon, reprenu la fadenon kaj turnu ree vian atenton al la spirado. La pensoj devas esti nuraj bildoj surekranaj, kiuj ne longe restos, ne analizu aŭ respondu al ili. Se vi tion faros, vi falos en kaptilon de la menso kaj tio ne plu estos meditado. Faru ĉion-ĉi preferinde kun fermitaj okuloj.

Alveninte al la fino de la praktiko, antaŭ ol malfermi la okulojn, lante moviĝu, movu la fingrojn, malstreĉu la tutan korpon.

Jen alia metodo (urĝa metodo kiam vin regos subita ansio, kolero aŭ premo de la ĉiutagaĵoj):

- sidiĝu silente kaj fermu la okulojn
- malstreĉu la tutan korpon kaj turnu vian atenton al la spirmovo
- kunigu la pintojn de la fingroj longa kaj la montra (la longa sur la montra) kaj kunigu la du kun la dika.
- enspiru profunde, poste malrapide ellasu la aeron tra duon-malfermita buŝo dum vi kalkulas de dek ĝis nulo plene konscie kaj tute koncentriĝante sur ĉiun kalkulitan numeron.
- kiam vi atingos la nulon, enspiru kaj elspiru malrapide trifoje por nur poste malfermi la okulojn.

Krome valoras la penon okazigi kelkajn ŝanĝojn en la maniero sin nutri. Ĉefe eviti viandon, kafon, ĉokoladon, refreŝigaĵon, alkoholaĵon, sukeron, ktp.

Tamen, se ni disdegnos la bezonon meditati, nia psiko-neŭrozo eble ne estos akcidenta aŭ hazarda, sed ĝin estigas ni mem. Pitagoro liveris al ni gravan konsilon: “ Ne faru el via korpo la tombon por la animo”, kaj “Kiu havas orelojn por aŭdi, tiu aŭdu”, asertis iu Nazaretano.

Laŭmezure kiel vi praktikos meditado, tuj malkovros, ke tiu kapablo fariĝos via dua naturo, kiu interplektiĝos kun la ordinaraj aktivecoj de la ĉiutago, pli valorigante ĉion. Mirinde, ĉu ne? Bonan vojaĝon ...

**Elmir dos Santos Lima**

# LA MALNOVA TRAJNO

Moseo

Ĉu? Ĉe... Ĉu? Ĉe...  
 Ĉu ĉemizo? Ĉu ĉevalo?  
 Ĉu ĉe monto? Ĉu ĉe valo?  
 Ĉu ĉerizo? Ĉu ĉe rozo?  
 Ĉu ĉe koro? Ĉu ĉe maro?  
 Ĉu ĉe brako? Ĉu ĉe briko?  
 Ĉu ĉagreno? Ĉu ĉe greno?  
 Ĉu ĉe milo Ĉu ĉe molo?  
 Ĉu ĉe bono? Ĉu ĉe mono?

Iu... Iuuuuuuuu...

Ĉu ĉe si?  
 Ĉu ĉe ci  
 Ĉu ĉe mi?  
 Ĉu ĉe vi?

Ĉe... Ĉu? Ĉe...Ĉu?



(El "Brazila Esperanta Parnaso")

A Livraria Editora da Federação Espírita Brasileira publicou, em 1941, um livro denominado *Guia de Conversação Português-Esperanto*, de autoria de Ismael Gomes Braga. Extraímos desse livro o texto **A PALAVRA PORTUGUESA “O”**, onde o ilustre esperantista explica, de maneira bastante clara, os diversos usos dessa palavra na língua portuguesa e a sua correspondente tradução em esperanto.

### **UM POUCO DE GRAMÁTICA**

#### **A palavra portuguesa “o”**

A: Bom dia, Sr. Professor, como tem passado?

B: Muito bem, obrigado, Senhorita A. Assente-se. Temos hoje uma lição muito interessante de gramática.

A: Eu não gosto de gramática; parece-me um estudo estéril e sem finalidade alguma.

B: Está enganadíssima, Senhorita A. Há três mil anos os sábios gregos já proclamavam que a gramática é o fundamento de todos os conhecimentos, e ninguém até hoje conseguiu provar o contrário. Pela gramática, aprendemos a linguagem e pela linguagem adquirimos os demais conhecimentos.

A: Compreendo que o Sr. e seus sábios gregos tenham sempre muita razão, mas nem por isso a gramática me desagrada menos: prefiro aprender a língua sem gramática.

B: Agora tem toda a razão, cara senhorita. Podemos aprender a língua pela leitura atenta dos bons autores, e no fim saberemos muita gramática sem haver estudado diretamente os manuais com este título. Vamos hoje examinar como é que tais autores empregam o vocábulo português “o”.

A: Eles o empregam como artigo definido, por exemplo: *o livro de meu irmão*.

B: Muito bem, mas a Senhorita já o empregou em outro sentido, quando disse: “Eles o empregam, etc.”

A: Sim, o “o” é igualmente pronome, acusativo de “ele”, por exemplo: *Eu o amo*. E eu não o sabia!

B: E ainda mais outro sentido a Senhorita acaba de dar-lhe na frase: *Eu não o sabia*. O “o” aí significa “isso”.

A: Ó palavra difícil!

B: Novo sentido, muito camoniano; p “ó” como interjeição para chamar alguém, por exemplo: “Vós, ó, cõncavos vales...” Vamos resumir em forma gramática os usos do “o”.

1. Ele é artigo definido, como o “la” em esperanto, ex.: “O chapéu é preto”.
2. É o acusativo de “ele”, como “lin” em esperanto, ex.: “Eu o vi”.
3. É o acusativo de Você, o Sr., equivalente ao esperanto “vin”, ex.: “Eu o visitei ontem”.
4. Pode substituir um adjetivo, como o esperanto “tia”, ex.: “Ele é velho, mas eu não o sou”.
5. Pode substituir uma frase, e então significa “tio”, do esperanto, ex.: Dizem que ele é rico, mas eu não o sei”.

A: Como é importante esse “o”! Talvez seja por isso que o Dr. Zamenhof o escolheu para marcar os substantivos em esperanto!



B: Senhorita, para a próxima lição, peço-lhe o obséquio de trazer-me dez frases suas para cada um dos cinco tipos acima. Passar bem, até outra vista!

## IOM DA GRAMATIKO

### La portugala vorto "o"

A: Bonan tagon, S-ro Instruisto, kiel vi fartas?

B: Tre bone, danke, Fraŭlino A. Sidigu vin. Hodiaŭ ni havas ter interesan lecionon de gramatiko.

A: Mi ne amas gramatikon; ĝi ŝajnas al mi lernado senutila kaj sen iu ajn celo!

B: Vi estas en plena eraro, F-ino A. Antaŭ tri mil jaroj la saĝaj grekoj jam proklamis, ke gramatiko estas la fundamento por ĉiuj sciencoj, kaj ĝis nun neniu sukcesis pruvi la kontraŭon. Per gramatiko oni lernas la lingvon, kaj per la lingvo ni akiras la ceterajn sciojn.

A: Mi komprenas, ke vi kaj viaj saĝaj grekoj estas ĉiam tre pravaj, sed malgraŭ tio la gramatiko ne malpli enuigas min; mi preferas lerni la lingvon sen gramatiko.

B: Nun vi estas tute prava, kara fraŭlino. Ni povas lerni la lingvon per atenta legado de bonaj verkistoj, kaj fine ni scios multe da gramatiko sen la rekta studado de la lernolibroj kun tiu titolo. Ni hodiaŭ ekzamenos, kiel tiaj verkistoj uzas la portugalan vorton "o".

A: Ili uzas ĝin kiel artikolon difinitan, ekzemple: O livro do meu irmão (La libro de mia frato).

B: Tre bone, sed vi jam uzis ĝin en alia senco, kiam vi diris: "Eles "o" empregam, etc." (Ili ĝin uzas ktp.).

A: Jes, la "o" estas ankaŭ pronomo, akuzativo de "ele", ekzemple: Eu o amo (Mi lin amas). Kaj mi ne sciis tion.

B: Kaj ankoraŭ alian sencon vi ĵus donis al ĝi en la frazo: "Eu não o sabia" (Mi tion ne sciis). La "o" tie signifas tion.

A: Ho malfacila vorto!

B: Nova senco, ter konforma al la uzado de Camões; la "o" kiel interjekcio por voki iun, ekzemple: "Vós, ó côncavos vales (Vi., ho kavaj valoj).

Ni resumu en gramatika formo la uzadon de la portugala vorto "o".

1. Ĝi estas difinita artikolo, kiel "la" en Esperanto, ekz.: "O chapéu é preto" (La ĉapelo estas nigra).
  2. Ĝi estas la akuzativo de "ele", kiel "lin" en Esperanto, ekz.: "Eu o vi" (Mi lin vidis).
  3. Ĝi estas akuzativo de Você, o Sr., same kiel la Esperanta "vin", ekz.: "Eu o visitei ontem" (Mi vin vizitis hieraŭ).
  4. Ĝi povas anstataŭi adjektivon, kiel en Esperanto "tia", ekz.: "Ele é velho, mas eu não o sou" (Li estas maljuna, sed mi ne estas tia).
  5. Ĝi povas anstataŭi frazon, kaj tiam, signifas "tio" en Esperanto, ekz.: "Dizem que ele é rico, mas eu não o sei" (oni diras, ke li estas riĉa, sed mi tion ne scias).
- A. Kiel grava estas tiu "o"! Eble tial D-ro Zamenhof ĝin elektis por marki la substantivojn en Esperanto!

B: Fraŭlino, por la venonta leciono, mi petas al vi la komplezon alporti al mi dek frazojn de vi skribitajn po ĉiu el la kvin supraĵ tipoj. Fartu bone, ĝis revido!

## **KAROLINA**

**(Carolina)**

**(de Chico Buarque de Holanda / tradukis Jair Salles)**

**Karolina...**  
En l' okuloj fundaj  
Gardas sin dolor'  
De l' tuta mondo, inunda.  
Sed ne venos help'  
De ŝia plor'.  
Mi montris al ŝi:  
Solv' estas for.  
Kaj mi diris pli:  
Por danc' – jen hor'.  
Kaj nun devas ni  
Ĝui el kor'.  
Ekstere, am'...  
Rozburĝon' iĝis flor'.  
Estis samba jubil'.  
Falis stel' kun fascin'.  
Ridetis mi kun apelo:  
Vidu fenestren – jen belo!  
Sed ŝi ne rimarkis ĝin...

**Karolina...**  
En l' okuloj tristaj  
Gardas sin plenam'  
Sed nun sen viv', vanezista.  
Mi avertis jam:  
Tuj venos fin'.  
Kaj donis en van'  
Ĉion – sem lim'  
Kun versoj de am'  
El la anim'.  
Nun – kial ĉi dram'?'  
Kia destin'!  
Ekstere, am'...  
Mortis roz' sen kolor' .  
Fest' finiĝis sen bril'.  
Nia bark' lasis nin...  
La temp' tra fenestro pasis  
Kaj en la inerto ŝin lasis  
Nur ŝi ne rimarkis ĝin...

## LA ĈEFAJ LANDOJ / Os Países Principais

1) ALBANIO	–	Albânia
ANGLIO	–	Inglaterra
ARABIO	–	Arábia
AŬSTRIO	–	Áustria
BELGIO	–	Bélgica
BRITIO	–	Grã-Bretanha
BULGARIO	–	Bulgária
ĈEĤIO	–	Rep. Tcheca
ĈINIO	–	China
DANIO	–	Dinamarca
EGIPTIO	–	Egito
ESTONIO	–	Estônia
FINNIO	–	Finlândia
FRANCIO	–	França
GERMANIO	–	Alemanha
GREKIO	–	Grécia
HINDIO	–	Índia
HISPANIO	–	Espanha
HUNGARIO	–	Hungria
ITALIO	–	Itália
JAPANIO	–	Japão
KOREIO	–	Coréia
KROATIO	–	Croácia
LATVIO	–	Letônia
LITOVIO	–	Lituânia
NORVEGIO	–	Noruega
POLIO	–	Polónia
PORTUGALIO	–	Portugal
RUMANIO	–	Romênia
RUSIO	–	Rússia
SAUD-ARABIO	–	Arábia Saudita
SERBIO	–	Sérvia
SLOVAKIO	–	Eslováquia
SLOVENIO	–	Eslovênia
SVEDIO	–	Suécia
SVISIO	–	Suíça
TURKIO	–	Turquia
UKRAINIO	–	Ucrânia
VJETNAMIO	–	Vietnã
2) IRANO	–	Irã
IRLANDO	–	Irlanda
ISLANDO	–	Islândia
ISRAELO	–	Israel
LIBANO	–	Líbano
NEDERLANDO	–	Holanda
NEPALO	–	Nepal
PAKISTANO	–	Paquistão
SIRIO	–	Síria

3) ANGOLO	–	Angola
ARGENTINO	–	Argentina
AŬSTRALIO	–	Austrália
BOLIVIO	–	Bolívia
BRAZILO	–	Brasil
ĈILIO	–	Chile
EKVADORO	–	Equador
FILIPINOJ	–	Filipinas
GANAO	–	Gana
GVATEMALO	–	Guatemala
HAITIO	–	Haiti
HONDURO	–	Honduras
INDONEZIO	–	Indonésia
KANADO	–	Canadá
KOLOMBIO	–	Colômbia
KONGO	–	Congo
KOSTARIKO	–	Costa Rica
KUBO	–	Cuba
MEKSIKO	–	México
MOZAMBIKO	–	Moçambique
NIGERIO	–	Nigéria
NIKARAGVO	–	Nicarágua
NOV-ZELANDO	–	Nova Zelândia
PANAMO	–	Panamá
PARAGVAJO	–	Paraguai
PERUO	–	Peru
PORTORIKO	–	Porto Rico
SALVADORO	–	El Salvador
SUD-AFRIKO	–	África do Sul
URUGVAJO	–	Uruguai
USONO	–	Estados Unidos
VENEZUELO	–	Venezuela

**NOTA** – Para formar o nome do habitante dos países do “Velho Mundo” (Europa e Ásia – grupo 1), muda-se a terminação “IO” por “O” (menos nos casos especiais – grupo 2). Exs.: **ANGLIO** – inglês; **FRANCIO** – francês; etc.

Nos demais casos (grupos 2 e 3), usa-se a terminação “ANO”. Exs.: **IRLANDANO** – irlandês; **BRAZILANO** – brasileiro; **BOLIVIANO** – boliviano; etc.

**OBS.** – Usa-se, também: **FINNLANDO** (= Finlândia) e **POLLANDO** (= Polónia). Veja: **SUFIXO “UJ”** (pág. 79) e “Países de Língua Portuguesa” (pág. 77), na nova edição (2008) do livro “Esperanto Conversacional” (Curso Básico).

**NOVIDADE** – Em setembro/2008 será relançado o livro “ESPERANTO CONVERSACIONAL” (Curso Básico), em sua 11ª edição, com desenhos em cores e com a pronúncia figurada nos vocabulários de suas 10 lições. Agradecemos a André Luiz Godoy pela sua cuidadosa e competente redigitação para esta “nova versão” do livro. Agradecemos, também, à nossa excelente aluna Herculíia de Souza Lima pelo seu caloroso apoio ao nosso “Método Misto-Dinâmico”.

Vizito de alilandaj geesperantistoj al la sidejo de Kultura Kooperativo de Esperantistoj en Julio 2008.



Sur la foto, de maldekstre: Marilene, INGE (germana samideanino), Walter kaj Aragón.



Sur la foto, de maldekstre: Renan, Sartorato, Marilene HARADA TSUKURU (FARO) kaj Romeu.